

1
**ATA DA REUNIÃO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
2BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2009 ÀS 14H, NO AUDITÓRIO DA
3SMSA-BH, AVENIDA AFONSO PENA 14 ANDAR.**

4Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e nove, foi realizada a reunião ordinária do
5Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h50, pelo presidente do CMSBH,
6Paulo Roberto Venâncio de Carvalho com a leitura de pauta:1 - Assuntos gerais; 2 - Abertura e
7verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 3 - Informes da Mesa Diretora;
84 - Apresentação e discussão da Rede Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 5 - Assuntos gerais. A
9conselheira Cleide Donária informou da suspensão de extensão de jornada dos trabalhadores,
10publicadas no DOM do dia 13/04/09 e solicitou que a SMSA reveja esta situação. O conselheiro
11honorário Evaristo Garcia apresentou um documento informando sobre os desvios de verbas do
12controle social. Paulo Carvalho informou sobre sua participação na reunião do Conselho
13Nacional de Saúde, onde foi discutida a Reforma Tributária e o Projeto de Fundação Estatal
14de Direitos Privados propôs que os conselheiro se mobilizasse para participar da próxima reunião
15em Brasília para solicitar a intervenção dos deputados para que este projeto não seja aprovado,
16disse que será solicitado a SMSA um ônibus para viabilizar a participação dos conselheiros e
17solicitou a parceria do sindicato dos médicos para o fornecimentos das camisas. O conselheiro
18Jander Moreira falou sobre sua insatisfação com a atuação dos conselheiros municipais de
19saúde de Belo Horizonte. O conselheiro José Brandão Maia questiona sobre a falta de realização
20das reuniões da Mesa de negociação do SUS, denunciou a situação do funcionamento da
21farmácia distrital noroeste, pois esta com a escala de funcionários reduzida e sobre a grande
22demanda de medicamentos por mandato judicial que a farmácia fornece. Foi feita uma comissão
23que ira fiscalizar essa situação das farmacias que será composta por Welson Alexandre,
24Walderez Alves, Moreira e Cleide Donária. O conselheiro honorário Evaristo Garcia informou que
25no dia 07-05 acontecerá uma reunião com a Promotoria de justiça e a Secretária Adjunta SMSA.
26O conselheiro José Geraldo denunciou a falta de médicos nas unidades de saúde. O 1º
27Secretário do Conselho Municipal de Saúde Marcos José Mendes de Carvalho falou sobre o
28decreto das horas extras, informa que as reuniões da Mesa de Negociação do SUS está sendo
29reorganizada pela SMSA, e sobre a situação da farmácia noroeste, será feita uma investigação
30do caso, falou sobre a nova legislação de contratação dos estagiários. A gerente de Assistência
31da SMSA Maria Luíza realizou a apresentação da Rede Municipal de Saúde de Belo Horizonte,
32e em seguida a mesa diretora abriu espaço para que os conselheiros fizesse seus
33questionamentos e propostas. O Conselheiro José Maia perguntou se existia uma preocupação
34com a saúde do trabalhador como a realização de exames periódicos e parabeniza a iniciativa
35de criação da academia da cidade. O conselheiro Municipal Welson Alexandre falou que o PSF
36não funciona como deveria funcionar de fato, crítica à organização que a SMSA, referente as
37áreas de abrangências. Cleide Donária fala que é necessário trabalhadores suficientes para
38cobrir as demandas das unidades de saúde, fala sobre a falta de espaço físico adequado para
39realização do serviço. E sobre a necessidade das equipes do PAD. Paulo Carvalho pergunta se
40SMSA possui uma política de educação, buscando a promoção do SUS e defendendo-o contra a
41privatização e como está o relacionamento entre SMSA e Controle Social. O conselheiro Jander
42Moreira fala que o programa de saúde bucal está mais direcionado à criança, disse sobre a
43questão da intersetorialidade, ele enfatiza que ela está totalmente ineficiente, pois a população
44pouco tem acesso às políticas públicas. Ninon Miranda falou sobre os avanços na saúde. Fala
45que a SMSA-BH está preocupada com a rede hospitalar, e que será discutida o mais breve
46possível . A conselheira Cristina Fiúza fala sobre a importância da saúde do trabalhador, pois o
47usuário precisa de um trabalhador saudável, para realizar um trabalho de qualidade, informa que
48foi agendada uma audiência pública na câmara municipal para o dia 13-05, e será discutida a
49relações dos vereadores com as unidades de saúde e propõe que os tratamentos alternativos
50acupuntura, homeopatia, lie kung, sejam melhor divulgados para a população. Maria Luiza,
51Propõe também que seja realizada uma discussão a nível de SMSA para tratar sobre a saúde do
52trabalhador, fala sobre o projeto saúde bucal e sobre as terapias alternativas e a Política de
53Humanização, disse sobre o Projeto Saúde na Escola que visa trabalhar a saúde visual, auditiva
54dentre outras. Os conselheiros encaminharam á mesa diretora propostas por escrito para a
55organização da rede municipal de saúde de Belo Horizonte. Ficou acordado que a câmara

técnica de controle e avaliação do CMSBH deverá preparar um questionário embasado nas discussões do CNS, e encaminhar à SMSA, pautando principalmente as seguintes questões: Situação da Política de Saúde do trabalhador do município de Belo Horizonte, prestação de contas dos resultados dos assuntos discutidos. Em regime de votação as propostas foram aprovadas por unanimidade. O conselheiro Roges Carvalho propôs que todas as câmaras técnicas tenham acesso à estas propostas, para realizarem assim, uma ampla discussão. As propostas apresentadas foram: 1) Que a SMSA-BH proporcione número suficiente de profissionais nas unidades de saúde, a fim de que os trabalhadores possam realizar melhor seu trabalho; 2) Melhorar infra-estrutura espacial, humana e material do NASF 3) Garantir a proposta da Atenção Básica nas unidades de Saúde, buscando a prevenção a promoção da saúde; 4) Ampliar o PAD, garantindo a infra-estrutura necessária; 5) Rever situação da área de abrangências de acordo com a realidade dos usuários; 6) Rever o não pagamento dos trabalhadores; 7) Que a SMSA crie uma política de desprivatização progressiva dos serviços de saúde, inclusive a devolução da UPA-Centro Sul à PBH; 8) Implantação de Programas para a saúde da população Negra; 9) Solicitar imediatamente que a SMSA-BH retome as discussões da Mesa de Negociação do SUS-BH. Paulo Carvalho apresentou ao plenário um documento elaborado pela comissão do curso de capacitação ao Secretário Municipal de Saúde, referente a regulamentação da distribuição dos vales sociais para as atividades do CMSBH os vales deverão ser subsidiados dentro da dotação orçamentária do conselho. Em regime de votação o documento foi aprovado por unanimidade. Paulo Carvalho informou também que é necessário a criar o conselho de saúde dentro do hospital santa casa, passaram para o 2º ponto. Em atenção a denúncia feita referente o hospital Sofia Feldman onde os conselheiros estaria recebendo dinheiro de forma direta, O CMSBH solicitou em uma reunião de colegiado das Mesas Diretora e que cada conselho distrital fizesse o levantamento de seus conselheiros representante no hospital Sofia Feldman e verificasse a situação dos mesmos. A Mesa Diretora do CMSBH solicitou à Mesa Diretora do Conselho do Hospital Sofia Feldman que encaminhasse o nome desses conselheiros que recebem recurso financeiros. Paulo informou que o Regimento do Conselho local do Sofia Feldman estava irregular, pois garantia a distribuição de recursos aos conselheiros, no entanto, já haviam sido orientados a modificá-lo, levando-se em consideração a legislação sobre conselhos, os conselheiros que esta recebendo dinheiro pelos conselhos de saúde será imediatamente suspenso até a regularização da situação. A conselheira Cleide Donária e Roges Carvalho disse que os conselheiros tem que ter ética. A conselheira Walderez Alves Moreira, fala que faz parte da câmara técnica de controle avaliação do hospital e que as doulas recebem R\$ 10,00 para pagar passagem. Foi feito uma proposta de que o CMSBH apoia o projeto de Doulas no Hospital, contando que não seja conselheiro de saúde, e a suspensão das atividade do Conselho de Saúde do Hospital Sofia Feldman até que seja apresentado o nomes dos conselheiro que recebem. Paulo Carvalho informou sobre a existência de dezoito atas atrasadas, em virtude da desestruturação da secretaria executiva. Foram eleitos os conselheiros Giovana Fraga e Adilson de Campos Braga, para representar o CMSBH no Congresso Nacional de Secretaria Municipais de Saúde e os representantes indicados no Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura e Paz e não a violência serão; Rui Moreira, João Batista Cunha, e Roges Carvalho. Estiveram Presentes: Adilson de Campos Braga, Antônio Carlos dos Santos, Cleide Donária de Oliveira, Edson Felix da Silva, Fernanda Maria Sampaio, Heliana Conceição de Moura, João Batista Cunha, José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Kátia Valéria dos Santos Silva, Luciana Duarte Lopes, Maria Gabriela, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Roges Carvalho dos Santos, Romeu Pires de Araújo, Rui Moreira, Willer Marcos Ferreira, Jander Moreira, Adir dos Santos Silva, Welson Alexandre Santos, Maria Cristina Fiúza da Rocha, Jorge Ribeiro Nascimento Marques, Rosimeire Rodrigues de Souza, Lorena Cristine Braga, Flávia Neves de Medeiros, Lúcia Ferreira Passos, Andrea Hermógenes Martins, Valdelice de Moura, Ninon de Miranda Fortes, Mônica Martins Guimarães Santos, Walderez Alves Moreira, Giovana Fraga Mantovani. Justificaram: Angêla Eulalia dos Santos, Hida Maria S.M.Zcheber, Kátia Ferraz Ferreira, Neide Vidal da Costa. As 19h30 nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela secretária geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 23 de abril 10de 2009. ETC/mcpb